

TESE: SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS COMO FERRAMENTA PARA A COMPREENSÃO DOS IMPACTOS DAS ATIVIDADES PORTUÁRIAS EM ECOSSISTEMAS LOCAIS

Orientador: Prof. Dr. Ranyére Silva Nóbrega

Doutorando: Nivaldo Lemos de Souza

RESUMO

Serviços ecossistêmicos são conhecidos como resultados das ações dos ecossistemas que fornecerão bem-estar aos seres humanos, de maneira direta ou indireta. O fornecimento desses serviços está intrinsecamente conectado com a forma como as ações antrópicas são realizadas na natureza. Diante deste contexto, a presente tese investiga as atividades desenvolvidas pelo Porto de Suape, localizado no município de Cabo de Santo Agostinho, no estado de Pernambuco. Para tal, guiouse por uma revisão sistemática, uma indexação dos ambientes presentes aos arredores do Porto de Suape, além da análise pelo modelo *Drive-Pressure-Impact-State-Response*, com o intuito de identificar como as atividades portuárias impactam na oferta desses benefícios. Os resultados mostraram a baixa conectividade entre as pesquisas de serviços ecossistêmicos com atividades portuárias, indicando as potencialidades desses dois temas no meio científico. Os índices indicaram que o manguezal é o ambiente com maior resiliência e com a maior oferta de benefício, enquanto a Plataforma sofre com maior impacto das atividades, principalmente com o tráfego de embarcações, afetando, entre outras coisas, a oferta de animais para a população local que necessita do pescado para sobreviver. O Porto de Suape possui projetos para responder a esses impactos, que estão de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e atrelados à Década dos Oceanos. Constatou-se que a oferta de benefícios, no fim das contas, foi comprometida, mas que os ambientes estudados possuem capacidade de resiliência e seguem fornecendo bem-estar à moradores, turistas e até mesmo trabalhadores do Porto de Suape.

Palavras-chave: Benefícios. Porto de Suape. Impactos ambientais. Resiliência.